

AS REDES SOCIAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Suzana dos Santos Cirilo -
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB/Centro de Humanidades. e-mail:
suzana.182009@hotmail.com

Luana dos Santos -
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB/Centro de Humanidades. e-mail:
luana15@live.com

Vanusa Valério dos Santos –
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB/Centro de Humanidades. e-mail:
vanusavaleriouepb@gmail.com

Resumo

Com o advento da internet, as redes sociais nos proporcionaram diversos recursos que podem auxiliar nas atividades pedagógicas em sala de aula. Neste trabalho, destacamos o facebook e o twitter como ferramentas pedagógicas. Nesse contexto, buscamos relacionar o uso desses recursos virtuais à aprendizagem escolar, enfocando aspectos positivos e negativos para o âmbito educacional. Inicialmente, através de pesquisa bibliográfica e documental, promovemos uma reflexão sobre a utilização da internet como ferramenta pedagógica (KENSKI, 2007; GARCIA, 2015 e MORAN, 2015). Num segundo momento, discorremos sobre as contribuições das redes sociais no âmbito escolar (RECUERO, 2009; UMBELINA, 2012). O enfoque do estudo é de cunho qualitativo. Os resultados da pesquisa mostraram que as novas tecnologias, sobretudo as redes sociais e a internet, podem contribuir para uma educação centrada nos anseios e nos interesses dos jovens. Concluimos que, no panorama atual, as tecnologias podem auxiliar os professores no processo ensino-aprendizagem e promover aproximações do contexto e do público que chega às escolas, como também perspectivar práticas de superação do ensino tradicional. Para tanto, é necessário investir numa formação docente permanente.

Palavras-chave: Tecnologia; Redes sociais; Educação.

Introdução

A internet é muito utilizada neste século, pois, quando estamos conectados, podemos conhecer bem mais tudo o que acontece no mundo. Ela também nos proporciona diversas ferramentas que podemos utilizar para a comunicação e a transformação das práticas pedagógicas. É através dela que encontramos as redes sociais, um meio de comunicação a que as pessoas têm acesso.

Na atualidade, as informações são adquiridas de forma rápida, devido ao uso das redes sociais, porém existem muitas opiniões divergentes que fazem com que as escolas não as utilizem. Há receios de pais e professores em “desqualificar” a educação tradicional. Nesse sentido, proibir não é uma solução adequada uma vez que os alunos se sentem motivados quando essa ferramenta é utilizada em sala de aula.

Entre as redes sociais mais conhecidas, estão o Facebook e o Twitter, que podem contribuir bastante para integrar o aluno aos conteúdos que serão estudados e promover um processo de ensino-aprendizagem significativo, sejam eles nativos ou imigrantes digitais. Cabe destacar, também, que as redes sociais têm seus pontos negativos, e muitos educandos não pensam antes nos conteúdos adequados que poderiam ser postados. Também existem pontos positivos, como o aumento da interatividade entre os alunos. Tais possibilidades podem oferecer uma educação onde há uma troca de saberes entre diferentes tipos de pessoas.

Recuero (2009) aponta que essa comunicação, mais do que estimular os indivíduos a se comunicarem, amplificou a capacidade de conexão e criou redes nesses espaços: as redes sociais mediadas pelo computador, que favorecem a comunicação e a conexão de pessoas que estão perto ou longe geograficamente, proporcionam novas amizades e novos conhecimentos e trazem mais informações e oportunidades para todos os que estão conectados.

Considerando essas questões mencionadas, quais as vantagens de utilizá-las no processo educacional uma vez que os estudantes nascem na era digital? As redes sociais, como o Facebook e o Twitter, podem contribuir com o ensino e a aprendizagem. Como? Que desafios e potenciais apresentam? Umbelina (2012) afirma que as redes sociais educativas funcionam como uma rede social virtual comum, com a diferença de que são voltadas especificamente para a educação. De maneira geral, têm a função de facilitar a comunicação entre professores, alunos, pais e escola, de um modo

mais seguro e focado, porque são espaços fechados. No entanto, é preciso atentar para o fato de que nem todas as redes sociais são pedagógicas.

Neste estudo, utilizamos a pesquisa documental que, segundo Oliveira (2000), visa buscar informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação, e a bibliográfica, que é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico, como livros, enciclopédias, periódicos, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos (OLIVEIRA, 2000).

Este trabalho foi composto de quatro tópicos: *A utilização da internet como ferramenta pedagógica*, em que conceituamos os termos tecnologia e internet, e mostra que ela pode ser utilizada como ferramenta pedagógica. No item *Redes sociais*, apresentamos seu conceito etimológico e quais os tipos de redes mais conhecidas e usadas, especificando o Facebook e o Twitter. Em *Contribuição das redes sociais no âmbito escolar*, pontuamos algumas de suas contribuições e em *O processo de ensino e aprendizagem aliado às redes sociais*, explicamos como acontece esse processo aliado a essas tecnologias.

Nesta pesquisa, foi possível verificar que as ferramentas tecnológicas - como as redes sociais e a internet - podem nos auxiliar nas práticas pedagógicas, assim como o Facebook e o Twitter. Mas, para que as práticas tradicionais de ensino sejam superadas, é necessário investir em uma formação permanente aliada às novas tecnologias. Em suma, nossa pretensão é de mostrar para alguns docentes que continuam adotando o modelo de ensino tradicional que as redes sociais podem ser usadas para facilitar e transformar esse ensino, quase sempre mecânico, com o fim de contribuir para que o aluno deixe de ser um mero receptor de conteúdos, seja passivo na construção do conhecimento e se envolva cada vez mais em uma educação adequada para a contemporaneidade.

A utilização da internet como ferramenta pedagógica

As tecnologias são muito antigas. Ao longo da evolução humana, foram se desenvolvendo diversos métodos, onde nos tempos passados elas eram ligadas ao poder,

nessa época quem tinham determinado tipo de tecnologia conseguiriam garantir a sua sobrevivência e de sua espécie.

As tecnologias evoluíram bastante ao longo dos anos. Entendemos que a tecnologia não está distante de nós, ao contrário, ela está em todos os lugares e faz parte de nossas vidas. Então, perguntamos: viveríamos sem tecnologia? A resposta para essa pergunta pode ser bem direta – não – porque, ao contrário do que imaginamos, as tecnologias não são apenas máquinas, como o computador. Kenski (2007) refere que elas estão presentes em nosso cotidiano, em nossas atividades mais simples, como dormir, comer, ler, tomar banho etc. São coisas tão naturais que nem percebemos, porque tudo que o homem criou ou modificou é tecnologia.

Na atualidade, tanto os professores quanto qualquer outro profissional devem investir em uma formação permanente, para que possam ser educados com e para as tecnologias, pois cabe ao educador ser um constante pesquisador, já que irá utilizar as ferramentas tecnológicas em sua formação e em suas práticas pedagógicas. São muitas as novidades tecnológicas, e se o docente não acompanhar essas evoluções, em poucos meses, estará desatualizado. Diferentemente do que acontece com os jovens de hoje, a chamada geração y, essa nova geração tem mais facilidade de acompanhar as novas tecnologias.

A internet hoje é um meio de comunicação a que todos nós podemos ter acesso. Com sua presença no nosso dia a dia, temos encontrado novas maneiras de transmitir informação e, a partir disso, gerar conhecimentos. É normal, atualmente, ligarmos o computador e, por meio dele, sermos direcionados automaticamente para a internet, que nos atrai de uma forma inexplicável. Segundo Weinberger (2000), a internet é um mundo real, onde as pessoas podem aprender a fazer novas amizades, a vender produtos, a anunciar ofertas, enfim, é um mundo onde elas podem conhecer o que quiser, é uma conversação. Porém nem todas as informações que disponibiliza são válidas, já que algumas pessoas usam mal essa ferramenta.

Assim, no contexto da sala de aula, é sobremaneira importante que a metodologia utilizada pelo professor seja refletida em conjunto com os recursos tecnológicos. Nesse sentido, o filme, a lousa interativa, o computador, a internet e as redes sociais perdem a validade se não mantiverem o objetivo principal, que é a aprendizagem. Kenski assevera que

a imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado (KENSKI, 2007, p. 45).

As tecnologias, assim como a internet, estão cada vez mais presentes no espaço educacional. Segundo Moran (2015), a internet motiva o aluno e aumenta quando o professor passa confiança para os educandos, respeitando seus ritmos, suas formas de navegar na internet e sempre complementando, questionando e relacionando cada conteúdo pesquisado com a disciplina. É importante que o ensino esteja aliado à vida do aluno para que ele se sinta atraído para uma realidade que já é conhecida, em que as tecnologias possam estar presentes em todos os momentos e complementar as práticas pedagógicas do professor.

A escola tem o papel de oferecer aos alunos recursos por meio dos quais eles possam interagir com o mundo tecnológico e incentivá-los em sua formação como sujeitos críticos e conscientes, pois a presença das tecnologias no ambiente educacional provoca profundas mudanças no processo pedagógico, porquanto elas podem nos auxiliar dentro e fora da sala de aula, já que a insatisfação dos alunos com as aulas ditas tradicionais é bem evidente. Mas, para haver algumas mudanças nas instituições educacionais, é preciso que o docente saiba usar essa ferramenta de forma adequada, e a escola evolua no sentido de disponibilizar equipamentos modernizados que são essenciais para uma educação de boa qualidade.

A tecnologia e a internet são ferramentas pertinentes, pois auxiliam na proposta de uma educação inovadora, em que o educando seja o foco das aprendizagens; a sala de aula deve se equipar de todos os aparelhamentos tecnológicos possíveis para que sejam desenvolvidas várias atividades, porque, na internet, é possível encontrar os espaços virtuais de aprendizagens, onde o professor pode alternar seus conteúdos, expô-los nesses ambientes e usar o espaço físico para esclarecer algumas dúvidas dos alunos. Mas, nesses ambientes virtuais, o docente tem que estar presente, passar todas as orientações para os alunos e acompanhar seu desenvolvimento através dos fóruns de debates.

Adaptar o espaço virtual ao presencial é uma tarefa que exige muita habilidade dos docentes. Isso requer deles uma formação tecnológica, para que possam utilizar as

tecnologias no processo de aprendizagem, porque saber direcionar as ferramentas tecnológicas na sala de aula estimula os discentes a desenvolverem suas habilidades, já que o professor está trabalhando com ferramentas que fazem parte de seu cotidiano. Assim, podemos afirmar que o uso das tecnologias no espaço escolar dinamiza as aulas e estimula os alunos a adquirirem novos conhecimentos, já que, por meio desse processo, podem estudar e aprender com mais atratividade e interação.

Redes sociais

As redes sociais surgiram por volta do início do Século XXI, com a preocupação de fazer conexões entre os seres humanos, para que acontecessem o conhecimento compartilhado e a aprendizagem coletiva entre os indivíduos. Como têm alcance mundial, as redes vêm transformando a maneira como as pessoas se comunicam, influenciando opiniões, mobilizando e criando grupos e trazendo informações em questão de segundos. Essas redes, que são mediadas pelo computador, são definidas como um conjunto de dois elementos: os atores, que são as pessoas que se encontram envolvidas nesse meio, e as conexões, que envolvem a interação social entre esses atores (RECUERO, 2009).

Existem vários tipos de redes, e um ponto comum entre elas é que todas, de alguma forma, compartilham informações, conhecimentos, interesses, objetivos comuns e facilitam a comunicação. Mas é preciso ficar esperto, já que são espaços públicos, o que requer cuidados especiais com sua privacidade. É preciso configurar seu perfil nessas redes, para que fique privado, permanecer atento às pessoas que adiciona e observar o que compartilham com seus amigos virtuais. Dentre as redes mais conhecidas, estão o *Facebook* e o *Twitter*. Segundo Recuero, o *Facebook*

[...] foi um sistema criado pelo americano Mark Zuckerberg enquanto esse era aluno de Harvard. A ideia era focar em alunos que estavam saindo do secundário (High School, nos Estados Unidos) e aqueles que estavam entrando na universidade. Lançado em 2004, o Facebook é hoje um dos sistemas com maior base de usuários no mundo [...] (RECUERO, 2009, p. 171).

Percebe-se que, de início, seu foco principal era auxiliar os jovens universitários a compartilharem informações e a conhecerem bem mais a realidade do campus, estimulando a conexão e a interação entre eles. Por isso, começou a ser disponível para estudantes no ano de 2004. O *facebook* foi se atualizando cada vez mais e hoje funciona por meio de perfis e grupos. Em cada perfil, é possível adicionar várias ferramentas. A

grande vantagem de utilizá-lo é seu atributo na centralização de informações. O bate-papo é umas das principais ferramentas de interação dos alunos com outras pessoas. O *facebook* permite ao usuário navegar em busca de vários assuntos sem sair de sua página na rede.

Recuero (2009, p. 173) também explica que “o Twitter foi fundado por Jack Dorsey, Biz Stone e Evan Williams ainda em 2006, como um projeto da empresa Odeo” [...]. Ele é configurado por seguidores e pessoas que você pode escolher seguir ou que possam seguir você e há também a opção de modo privado. Nesse espaço, também se pode fazer um pequeno perfil.

Atualmente, essas redes podem ser acessadas através de smartfone, o que diminui a distância entre a rede e o usuário. Essas ferramentas também melhoram a transmissão de informações e as discussões online, facilitam a aquisição e a ampliação dos conhecimentos e podem ser usadas como recursos pedagógicos. Antes, as mídias digitais eram vistas com resistência pelo professor, hoje, no entanto, algumas escolas enxergam as redes sociais como grandes fontes de comunicação, em que há um mundo que precisa ser explorado. O professor precisa conhecer esse espaço para que o trabalho pedagógico funcione como planejado e não pode esquecer que existem alunos que ainda não estão inseridos nesse meio.

Com o auxílio das redes sociais, o professor poderá acompanhar debates entre os alunos e as opiniões que os educandos se sentem à vontade para expor nesses espaços. Essas redes facilitam também o relacionamento entre docentes, pais e educandos; podem ser usadas de várias maneiras, para favorecer a comunicação. Através dela, o professor também pode fazer vários tipos de avaliação. Segundo Lorenzo, pode “[...] criar comunidades de aprendizagem para a escola, classe ou disciplina; compartilhar metodologia, programas, informações e ideias com outros professores; gerar um relacionamento didático e dinâmico entre profissionais da área etc.” (LORENZO, 2013, p. 1).

Através das redes, o usuário também pode criar eventos e transmiti-los ao vivo, fazer propagandas e vender produtos. Lorenzo (2013) comenta que a rede social oferece vários benefícios quando usada na educação, uma vez que permite expor todas as atividades em um só lugar, aumenta a produtividade dos educandos, aproxima alunos e professores e os motiva, porque sua opinião é lida por todos, e isso facilita o trabalho em grupo.

Na escola, os alunos ficam limitados àquele ambiente físico. Já nas redes sociais, acontece o inverso, pois são ambientes públicos, onde podemos encontrar todo tipo de elemento maldoso ou afável. É imprescindível que todos os professores se conscientizem de que a utilização das redes sociais como plataformas de ensino é uma alternativa para a construção do relacionamento entre os alunos e os professores, que podem usar algumas redes para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações de aprendizagem em todos os níveis de estudo. As redes sociais têm que ser utilizadas por professores como um meio de informação e comunicação.

A contribuição das redes sociais no âmbito escolar

Não há dúvidas quanto ao envolvimento dos alunos com todas essas ferramentas online. Por essa razão, fizemos um breve comparativo entre os pontos positivos e os negativos dessa relação dos jovens com as mídias sociais e a utilização delas no meio educacional. Essa é uma boa visão para que pais e educadores saibam como conter e evitar os possíveis efeitos negativos e reflitam sobre as maneiras de explorar os impactos positivos.

Quando estamos em comunicação com outras pessoas, esquecemos os padrões da linguagem formal. Contudo, palavras como “vc”, “eh”, “baum”, muitas vezes, acabam aparecendo em trabalhos acadêmicos, e os jovens escrevem conforme veem em outras postagens, inclusive gírias e palavras abreviadas sem significados nenhum. Nas escritas de trabalhos formais, não é diferente, as pessoas acabam dependendo de corretores automáticos, mais uma das funções encontradas nas mídias sociais.

Possíveis pontos negativos

São muitos os estudantes que não sabem lidar com as informações que a internet oferece e disponibiliza diariamente. Alguns acham que tudo o que leem, ouvem e visualizam na web é verdade absoluta, e isso pode prejudicar o processo de aprendizagens e o desenvolvimento do olhar crítico sobre as informações que lhes são apresentadas, porque se espalham muito rápido e podem ser falsas.

O jovem de hoje é multifuncional, faz tudo ao mesmo tempo, porém isso pode ter consequências negativas se não for bem acompanhado por responsáveis que lhes deem instruções positivas. O acesso às redes sociais, durante os momentos de estudo, por exemplo, pode causar distração e interferir no desempenho acadêmico, por isso requer um acompanhamento de pessoas que sejam intercessoras das informações. Existe também a perda do contato corporal e do visual. Ao gastar horas e horas nas redes sociais, os jovens deixam de interagir cara a cara, e isso pode prejudicá-los seriamente. Com menos interações “reais”, eles podem ter a capacidade de comunicação comprometida, o que prejudicando a linguagem corporal.

As redes sociais são muito populares e muito velozes, por isso existem características do mundo *online* nas novas maneiras de escrever e de falar. Enfim, transformaram a língua portuguesa e lhe deram novos aspectos e sentidos. Isso pode interferir na qualidade da redação desses jovens. A linguagem da internet ainda não foi naturalizada como padrão em nossa sociedade e ainda se limita ao meio *online*. Muitos estudantes não pensam antes de postar algum conteúdo na internet. É preciso lembrar, porém, que tudo o que escrevemos na web pode ser visto e, logicamente, julgado. Posts com conteúdos comprometedores podem trazer complicações para o aluno ao longo de sua caminhada não só pessoal como também acadêmica e profissional. Algumas escolas, por exemplo, procuram informações prévias sobre futuros alunos, e dependendo do que encontra, o estudante pode ser prejudicado e, muitas vezes, não aceito na escola. A internet é um “livro” aberto, por isso orientar o jovem nesse aspecto é essencial.

Possíveis pontos positivos

É fato que as mídias sociais aumentaram a comunicação, a interatividade, o interesse das pessoas etc. Nesse sentido, os alunos têm diversas possibilidades de se expressar, criar e compartilhar as informações. A dinâmica rápida (quase instantânea) do mundo online deu à humanidade a capacidade de desenvolver pensamento rápido. Essa característica é extremamente apreciada na realidade em que vivemos. As redes sociais ensinam aos jovens situações do mundo real, atualizadas diariamente. Por exemplo, a “rede de contatos” exercitada por meio de comunidades como o Facebook pode ajudar o jovem ao longo de sua vida se for bem utilizada.

Devido à dimensão das redes sociais, o jovem as domina completamente. Esse domínio é extremamente útil, já que eles estão sempre as atualizando, fazendo com que a população fique cada vez mais dependente dessas novas tecnologias. Ter essa habilidade é estar pronto para as exigências que virão pela frente, principalmente no mercado de trabalho, que é cada vez mais competitivo, onde se desenvolve mais quem adquire informações e conhecimentos para a utilização de ferramentas cada vez mais modernizadas que as tecnologias possibilitam.

Podemos também criar, com facilidade, um perfil online. Construir e desconstruir tornou-se parte da vida dos jovens. Eles fazem perfis, definem quem são e os apagam, somem e aparecem quando bem entendem. Com esse movimento constante, controlam o que querem ser e quando querem ser. Isso pode ser relevante para situações do dia a dia e, ao longo da vida, em que, muitas vezes, devemos assumir determinados comportamentos, dar nossa opinião e nos calar. Enfim, sermos flexíveis e nos adaptarmos aos diferentes cenários que nos são impostos. A internet abre um mundo favorável para a criatividade. Se o jovem tiver um blog ou site de fotos, por exemplo, poderá se expressar e mostrar seu talento. Ao compartilhar com os outros, ele tem um *feedback* instantâneo sobre sua produção, o que pode motivá-lo e até mesmo ajudá-lo a construir e seguir sonhos e objetivos.

Enfim, as crianças e os adolescentes ainda não conseguem identificar possíveis danos que as redes sociais podem provocar na vida das pessoas através de informações maliciosas, comprometedoras e falsas. No entanto, quando se trata de introduzir as redes sociais na educação, é necessária uma boa escolha de conteúdos para serem discutidos em grupos, estudos de acontecimentos contemporâneos, que diariamente são noticiados na internet, com a intenção de relacionar a disciplina em vigor no momento e as tecnologias informatizadas juntamente com a internet.

O processo de ensino e aprendizagem aliado às redes sociais

Nos espaços atuais, é muito difícil impedir que as redes sociais sejam utilizadas nas escolas. Diante desse cenário, é preciso pensar que as novas formas de utilização tecnológica, como as redes, podem ser utilizadas em benefício de uma educação atual e contemporânea, porquanto facilitam a comunicação e a interação humana.

Não há dúvida de que a utilização das redes sociais na educação ainda é um grande desafio, tanto nas práticas pedagógicas quanto na formação de profissionais para atuarem com a internet. É preciso salientar que os alunos também podem ter grandes problemas devido à quantidade e à qualidade das informações publicadas. Porém as redes sociais podem contribuir com o processo de aprendizagem pedagógica, por meio de informações bem selecionadas pelos professores e pelos alunos, com métodos e práticas educacionais que eles adquirem. Um exemplo claro são os diálogos em grupos fechados formados para a elaboração de trabalhos e as dinâmicas entre as pessoas da comunidade escolar ou não.

Os alunos podem envolver outras informações com possibilidade de romper o grupo com outras opiniões sobre os mesmos assuntos elaborados naquele momento. É muito importante que haja debates sobre determinados problemas atuais que estão sendo discutidos naquele momento e que sejam abordados. É necessário compartilhamentos de conteúdos que tenham função educativa e que despertem a atenção dos nativos digitais, links para conteúdos de áudio, jogos com informação que desenvolvam os raciocínios matemáticos, divulgação de trabalhos acadêmicos e vídeos etc.

Essas ferramentas são alguns exemplos entre as inúmeras que estão disponíveis nas redes sociais que podem ser trabalhados em sala de aula ou a distância, quando tiverem *online* com o objetivo de estabelecer diálogos, comunicação e conhecimentos em meio à disponibilidade de informação. Para Umbelina (2012),

os professores, ao se darem conta do potencial pedagógico das redes sociais perceberam que suas aulas irão além dos muros da escola, ampliando o que é aprendido na sala de aula, principalmente, quando compreenderem o potencial que elas proporcionam, como a troca de ideias, de conhecimento e, principalmente a ampliação das relações sociais. [...] (UMBELINA, 2012, P.6)

Nessa perspectiva, a aprendizagem online, através do facebook e do Twitter, é uma nova forma de procurar assuntos que podem ser construídos no desenvolver do conhecimento, através da interação professor/aluno, em que o professor terá a função de mediador/orientador sobre as informações apropriadas a serem dialogadas com os alunos, que compartilham com outras pessoas da sociedade, de forma cooperativa, em ambientes em que a aprendizagem seja livre e distinta.

Utilizar as redes sociais a favor das atividades pedagógicas é criar grupos de séries diferentes e participar de outros grupos de escolas diferentes. Assim, as atividades serão

compartilhadas com a finalidade de dirimir as dúvidas de interesse dos estudantes, que passam muito tempo conectados na internet. Quando determinado assunto é discutido no grupo criado pela professora, com questões que estimulem a busca de informação, o aluno logo dará sua opinião e faz uma leitura prévia daquele conteúdo.

Considerações finais

Este trabalho objetivou abordar análises importantes das redes sociais como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, foram levantados dados bibliográficos e documentais. Em vista dos argumentos apresentados, podemos concluir que tecnologia é tudo o que o homem criou ou modificou ao longo dos anos. Hoje a internet é uma ferramenta muito utilizada pelas pessoas de todo o mundo, que proporciona diversas formas de aprendizagem. Através dela, podem-se vender produtos, fazer anúncio e encontrar as redes sociais que são mediadas pelo computador e formadas por atores e conexões. Essas redes contribuem bastante para uma educação inovadora, quando utilizadas de forma correta no mundo contemporâneo, pois aproxima as pessoas que estão distantes geograficamente, no sentido de proporcionar o compartilhamento de informações e de conhecimentos. Algumas das redes sociais mais conhecidas são o Facebook e o Twitter, que podem contribuir com o processo educacional, porquanto estão presentes no dia a dia dos alunos.

As redes sociais são uma importante ferramenta para que as instituições escolares possam ampliar e modificar algumas de suas formas de ensinar. Os professores devem se capacitar, investindo em uma formação continuada quanto ao uso das tecnologias para poderem inovar cada vez mais o ensino e a aprendizagem e observando sempre como utilizam as tecnologias na educação para que não venham extinguir totalmente o ensino presencial, porque ela nos possibilita um contato corporal, visual e o dinamismo de conviver socialmente perto uns dos outros, aspecto que as redes sociais não disponibilizam.

Outro ponto importante é destacar a dimensão de informações que as redes disponibilizam e alertar os alunos sobre a veracidade das informações e a escolha para a contribuição das mesmas na realização de trabalhos escolares. Podemos afirmar que o Facebook e o Twitter podem ser usados nas escolas de forma interativa, com inúmeras possibilidades de adquirir, postar e compartilhar informações bem selecionadas que

possam despertar o interesse dos alunos e, ao mesmo tempo, fazer parte das disciplinas discutidas em sala ou na rede.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para um novo modelo de educação com as tecnologias, principalmente as redes sociais, introduzidas nas salas de aula como ferramenta pedagógica, na perspectiva de proporcionar um ensino que promova uma aprendizagem significativa para todos.

Referências

Centro Universitário São José de Itaperuna. **REVISTA TRANSFORMAR** . 2014 | n° 06 | ISSN 2175-8255.

DUTRA, kátia. A educação nas redes sociais. **Redes Modernas, 2013**. Disponível em: < <http://redes.moderna.com.br/2013/01/18/a-educacao-nas-redes-sociais/>> Acesso em: 07 de jul. de 2015.

Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Marciel Formiga (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte** - São Paul: Pearson Education do Brasil, 2009.

LORENZO, E. M. A utilização das redes sociais na Educação. **Portal educação**, 3ª ed., Rio de Janeiro, Clube de Autores, 2013. Disponível em: < <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/55197/a-importancia-das-redes-sociais-para-a-educacao#!2>>. Acesso em: 02 jun. 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**- Campinas, SP: Papirus, 2007- (Coleção Papirus Educação).

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. – Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura).

UMBELINA, Vanessa. Redes sociais: aliadas ou vilão da Educação. (USP/UFF) P. 6. **Hipertextos Revista Digital** (www.hipertextus.net), n.9, Dez. 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?cites=8150827416219530809&as_sdt=2005&scio> Acesso em: 29 de Maio de 2015.

GOMES, Maria Rosilene Maués. **A formação continuada de professores e as tecnologias midiáticas na escola**. Disponível em: <<http://www.sbec.org.br/evt2012/trab40.pdf>> acesso em: 30 Out.2015.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19651997000200006&script=sci_arttext> acesso em: 23 Out.2015.

GARCIA, Paulo Sergio. **A internet como nova mídia na educação**. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVA_MIDIA.PDF>. Acesso em: 10 Out.2015.

